



RELATÓRIO COMPARATIVO DOS INQUÉRITOS

SESSÃO 3 – SESSÃO 1

3º Ciclo

O relatório escolar do SELFIE reúne e compara as perspetivas dos seus dirigentes escolares, professores e alunos. Tal como um verdadeiro "selfie", as informações recolhidas pelo SELFIE oferecem à escola uma imagem da situação atual em relação a estratégias e práticas da utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem. Os resultados podem constituir uma boa base para identificar e discutir pontos fortes e pontos fracos e para criar um plano escolar para a utilização de tecnologias digitais no apoio à aprendizagem.

O presente relatório consta de um estudo comparativo entre duas sessões programadas pela aplicação SELFIE. A 1ª sessão foi realizada no início do ano letivo (setembro e outubro de 2021) e a 3ª sessão no final do mesmo ano letivo (maio de 2022).

O Coordenador do PADDE,

António Monteiro Silva

S. Romão do Coronado, junho de 2022

ÍNDICE

3º ciclo	Pág. 3
Chave de comparação	
Taxas de conclusão e Panorâmica das áreas	Pág. 4
Resultados por área	Pág. 5
A. Liderança	Pág. 6
B. Colaboração e trabalho em rede	Pág. 6
C. Infraestruturas e equipamentos	Pág. 7
D. Desenvolvimento profissional contínuo	Pág. 8
E. Pedagogia: apoios e recursos	Pág. 8
F. Pedagogia: aplicação em sala de aula	Pág. 9
G. Práticas de avaliação	Pág. 10
H. Competências digitais dos alunos	Pág. 11
Outras áreas	
Fatores que inibem a utilização da tecnologia	Pág. 12
Fatores negativos (aprendizagem mista)	Pág. 13
Fatores positivos (aprendizagem mista)	Pág. 14
Utilidade das atividades de DPC	Pág. 15
Confiança na utilização das tecnologias	Pág. 16
Percentagem de tempo	Pág. 17
Adoção das tecnologias	Pág. 17
Utilização das tecnologias - alunos	Pág. 18
Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola	Pág. 19
Conhecimentos técnicos dos alunos	Pág. 19
Conclusões	Pág. 20

Chave de comparação



O resultado aumentou em comparação com o relatório 1



O resultado decresceu em comparação com o relatório 1



O resultado é o mesmo que no relatório 1



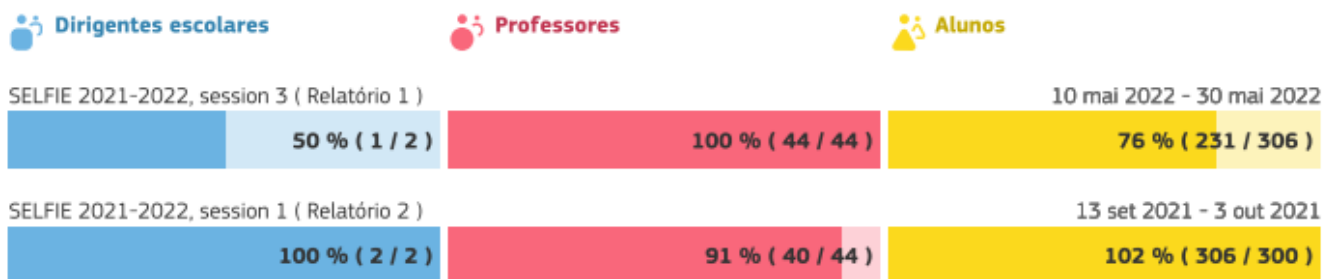
A comparação não é possível

ENSINO BÁSICO

3º CICLO

SESSÃO 3

Taxas de conclusão



Observações: Quanto às taxas de conclusão salienta-se o decréscimo de participação dos Dirigentes Escolares, de 100% para 50%, e dos Alunos, de 102% para 76%. Em sentido contrário, os Professores apresentam uma taxa de participação de 100%.

Panorâmica das áreas

A. Liderança

B. Colaboração e trabalho em rede

C. Infraestruturas e equipamentos

D. Desenvolvimento profissional contínuo

E. Pedagogia: apoios e recursos

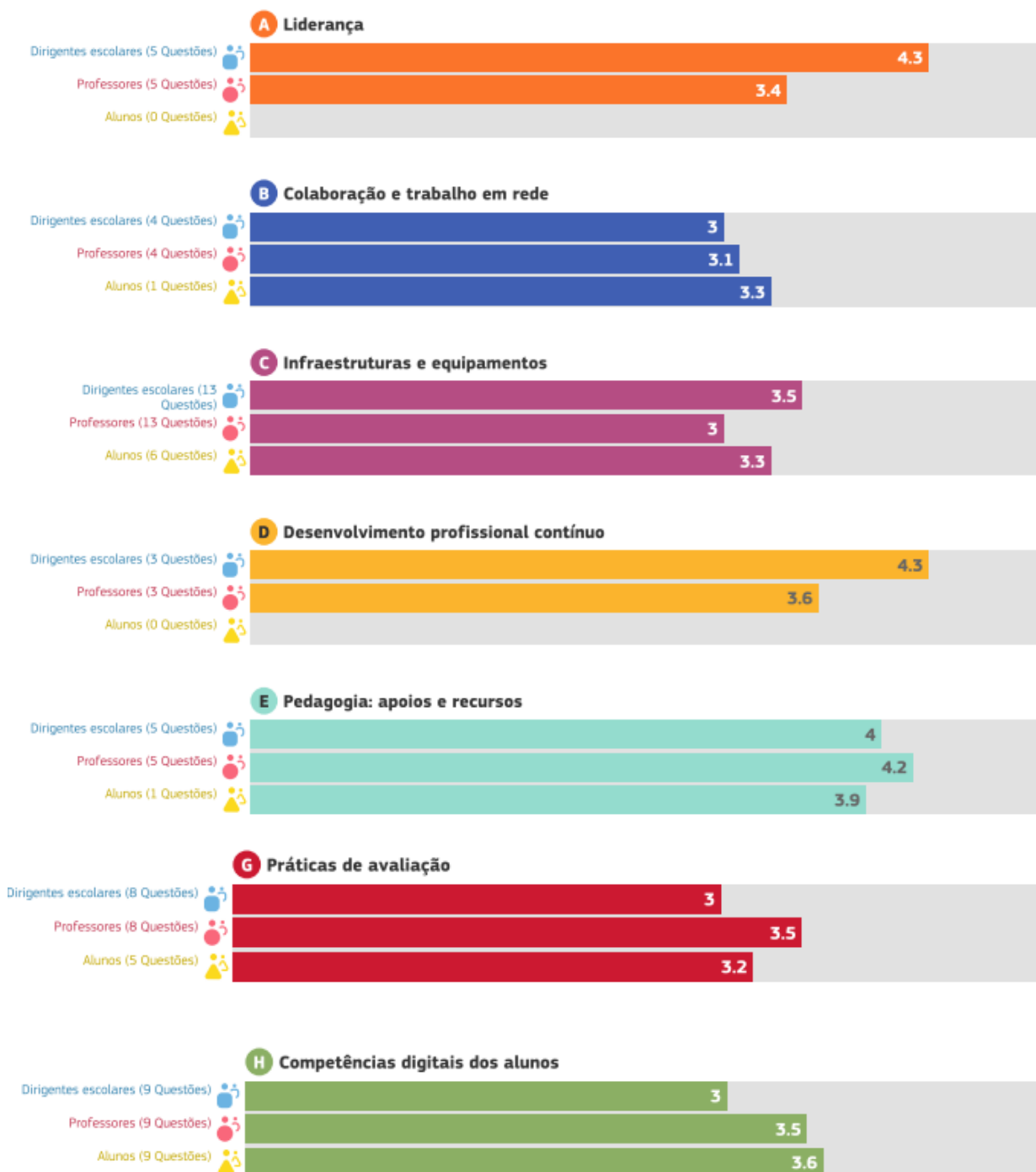
F. Pedagogia: aplicação em sala de aula

G. Práticas de avaliação

H. Competências digitais dos alunos

Resultados por área

Média de respostas para cada afirmação/pergunta. As setas da comparação indicam se os resultados aumentaram ou diminuíram.



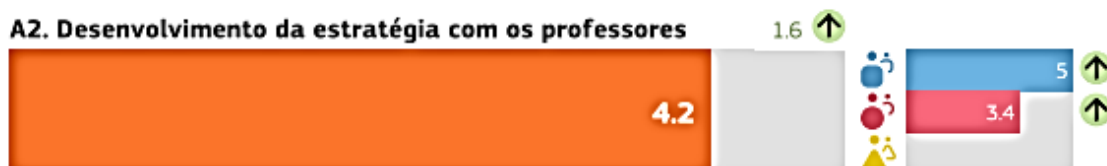
A. Liderança

As perguntas nesta área dizem respeito ao papel da liderança na integração das tecnologias digitais a nível da escola para o ensino e a aprendizagem.

A1. Estratégia digital



A2. Desenvolvimento da estratégia com os professores



A3. Novas formas de ensino



Observações: Nesta área, pode-se verificar que todas as respostas se traduziram numa melhoria dos resultados, tanto por parte dos Dirigentes Escolares como dos Professores. Tal pode ser lido como uma evolução no papel da liderança relativamente às 3 questões colocadas.

B. Colaboração e trabalho em rede

A presente área refere-se a medidas que as escolas podem adotar para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações.

B1. Análise dos progressos



B2. Debate sobre a utilização da tecnologias



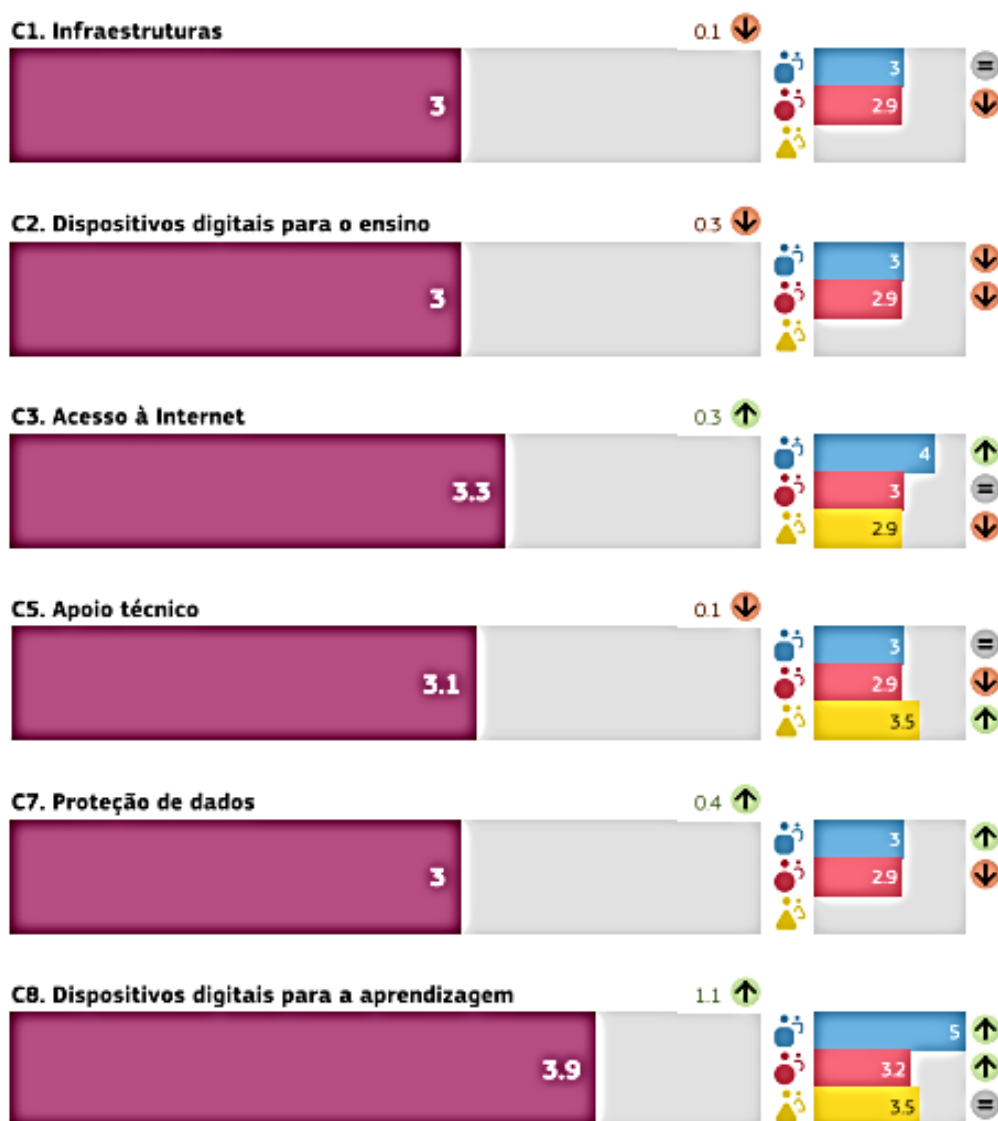
B3. Parcerias



Observações: Nesta área não se apresentam diferenças significativas relativamente ao 1º inquérito. Será de assinalar a diminuição da classificação na questão da **Análise dos progressos**, respondida pelo Professores, em que se regista uma avaliação inferior (2,9).

C. Infraestruturas e equipamentos

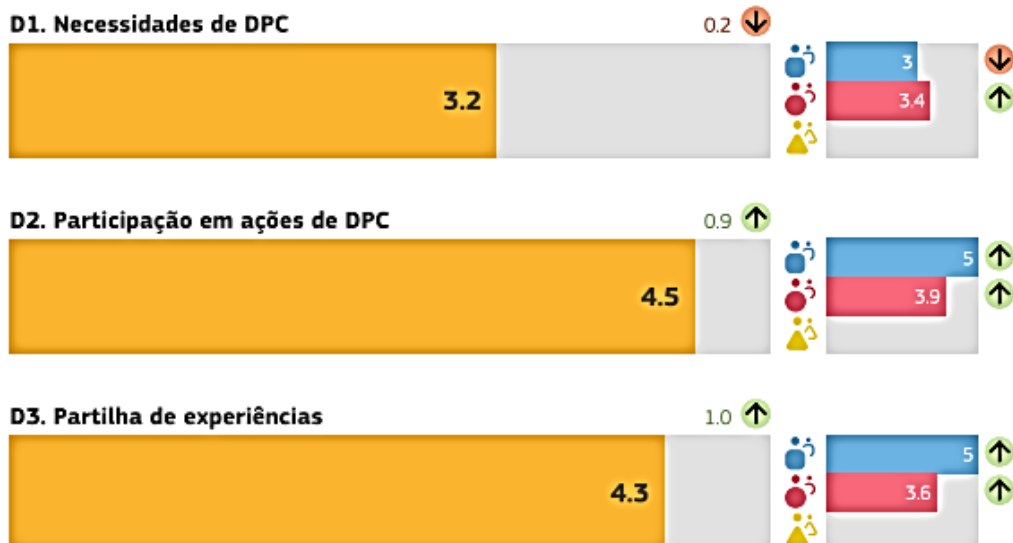
As perguntas nesta área dizem respeito a infraestruturas (p. ex. equipamento, software, ligação à Internet). Dispor de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras pode permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.



Observações: Em sentido contrário das respostas anteriores, é de notar aquelas em que a classificação diminuiu relativamente ao inquérito anterior. Aqui, o grupo de Dirigentes Escolares dá uma classificação mais baixa nas questões **Dispositivos digitais para o ensino**, enquanto o grupo dos Professores vai no mesmo sentido, mas nas questões **Infraestruturas**, **Dispositivos digitais para o ensino**, **Apoio técnico** e **Proteção de dados**. Os alunos apresentam igualmente um resultado menos positivo no **Acesso à Internet**, embora considerem ter aumentado o **Apoio técnico**.

D. Desenvolvimento profissional contínuo

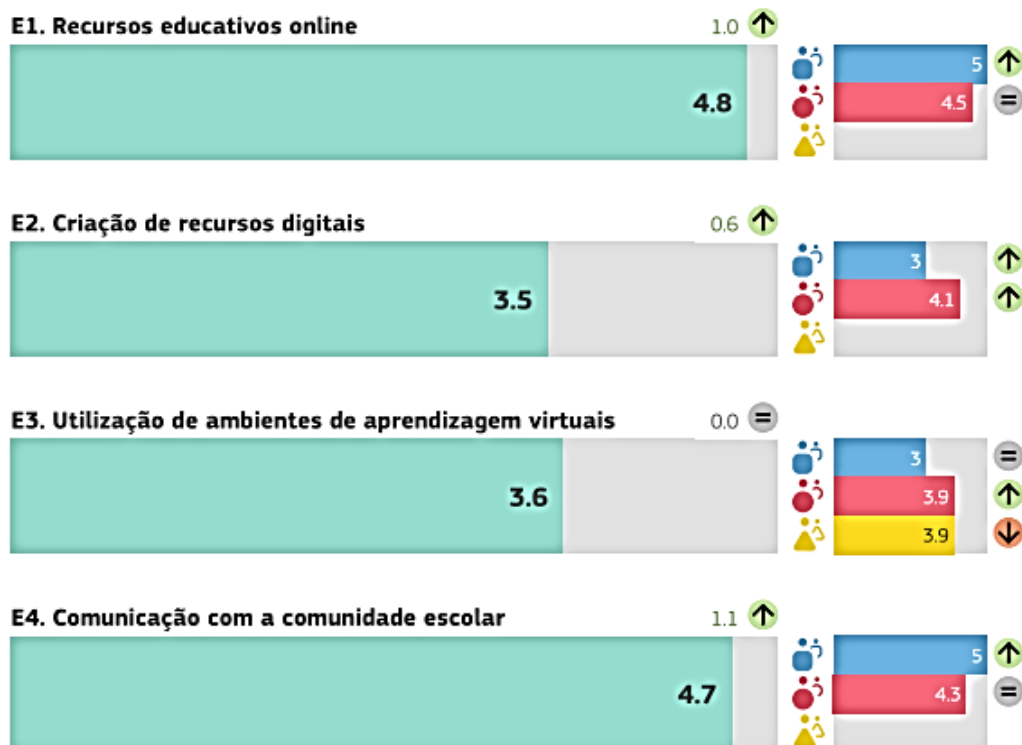
As perguntas nesta área dizem respeito ao modo como a escola apoia o desenvolvimento profissional contínuo (DPC) do seu pessoal em todos os níveis. O DPC pode apoiar o desenvolvimento e a integração de novos modos de ensino e de aprendizagem que aproveitam as tecnologias digitais para melhores resultados de aprendizagem.



Observações: As **Necessidades de desenvolvimento profissional contínuo** apresentam uma diminuição na classificação por parte dos Dirigentes Escolares, sendo que a opinião dos Professores aumenta esta necessidade.

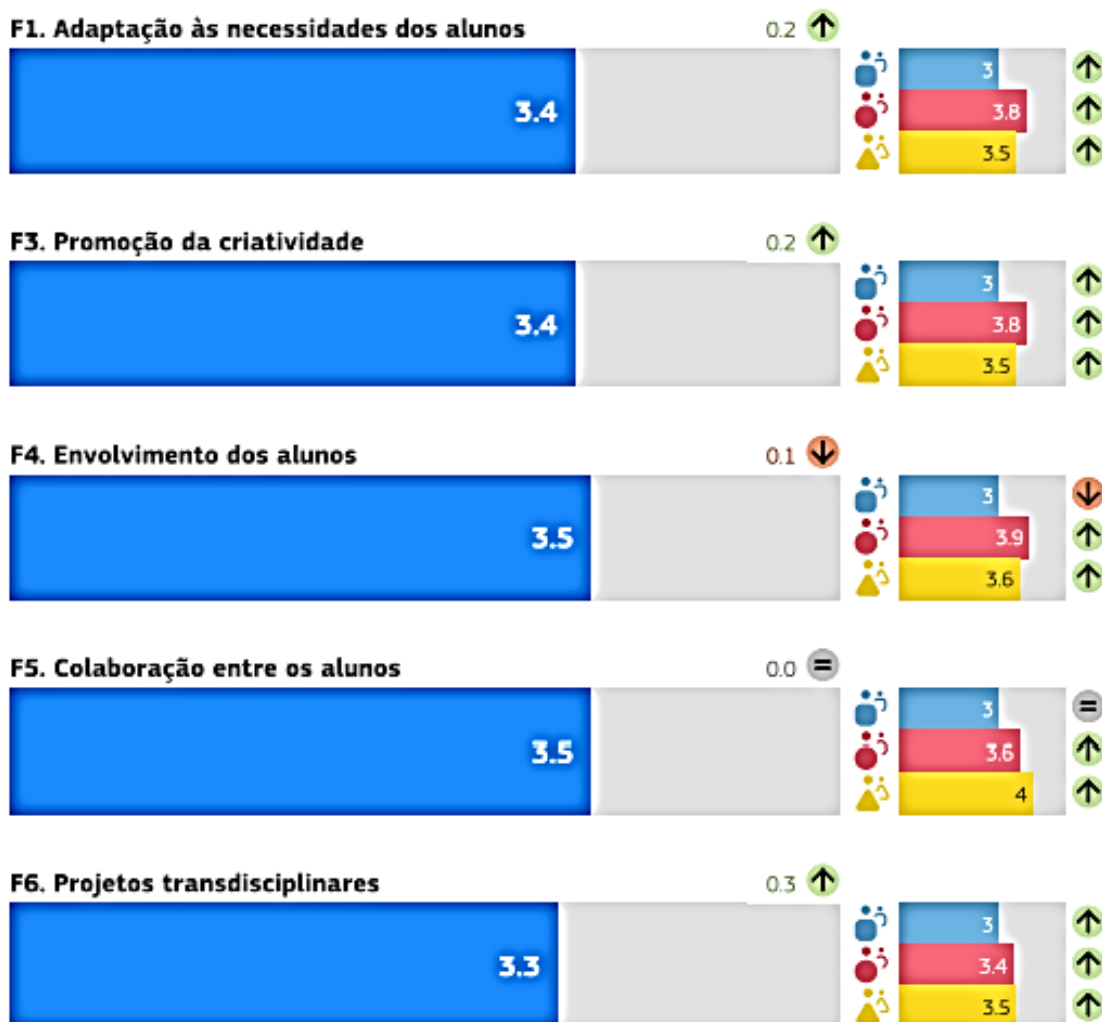
E. Pedagogia: apoios e recursos

A presente área refere-se à preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.



Observações: Os resultados apresentam uma evolução positiva a nível geral. Apenas a questão relativa à Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais se mantem inalterada. Embora com uma avaliação bastante positiva (3,9) deve ser tomado em atenção o facto da classificação desta pergunta ter diminuído nas respostas dadas pelo grupo dos Alunos.

F. Pedagogia: aplicação em sala de aula



Observações: As questões colocadas receberam respostas que demonstram um aumento comparativamente com os resultados do primeiro inquérito, com exceção do **Envolvimento dos alunos**, com uma ligeira descida. No entanto, apenas o grupo dos Dirigentes Escolares contribuiu para este resultado, estando em sentido inverso a opinião de Professores e Alunos.

G. Práticas de avaliação

Esta área diz respeito a medidas que as escolas podem equacionar para passar da avaliação mais tradicional a um repertório de práticas mais amplo. Este repertório poderia incluir práticas de avaliação baseadas na tecnologia, centradas nos alunos, personalizadas e fidedignas.

G1. Avaliação de aptidões



G3. Feedback em tempo útil



G5. Autorreflexão sobre a aprendizagem

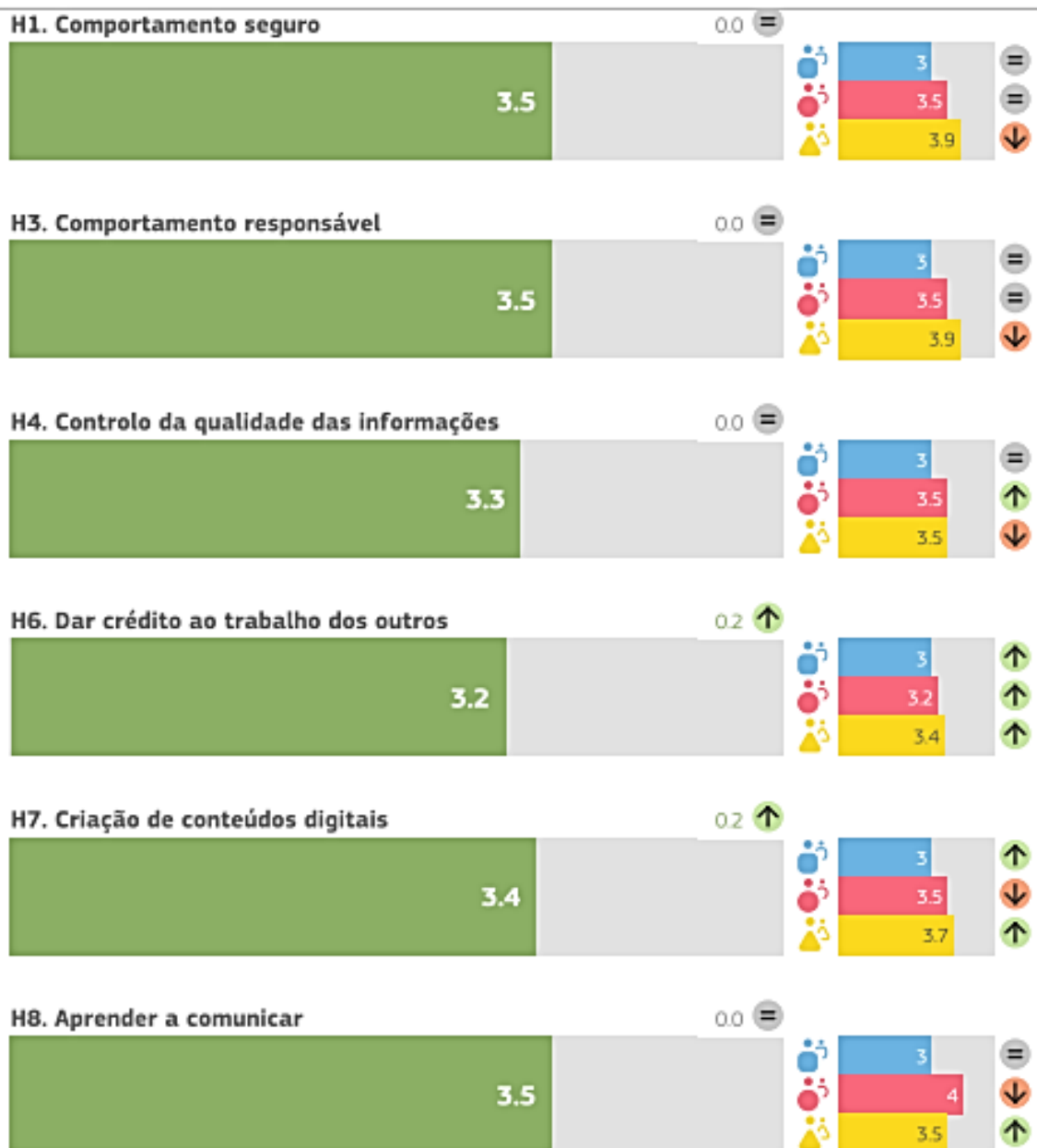


G6. Feedback aos outros alunos



Observações: Mais uma vez, todas as questões colocadas nesta área refletem um aumento nas suas classificações. Contudo, poderá ser objecto de análise a pergunta sobre **Feedback aos outros alunos**, com uma classificação de 2,9 pontos.

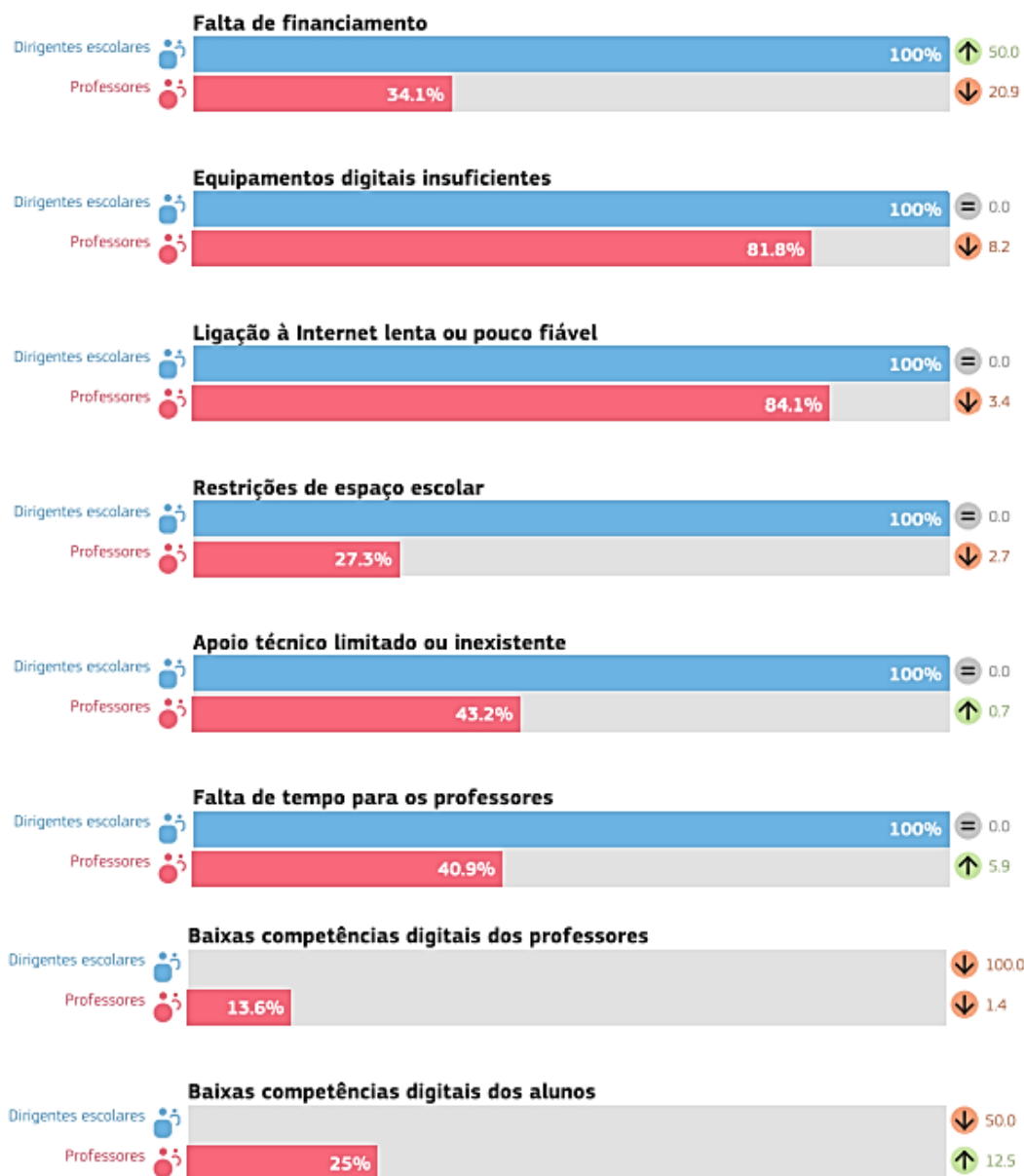
H. Competências digitais dos alunos



Observações: As várias oscilações nesta área devem ser analisadas com detalhe, já que na classificação geral 4 perguntas se mantêm inalteradas e 2 aumentaram os resultados, mas existe uma disparidade de respostas nos vários grupos de respondentes. Assim, o grupo dos Alunos aponta para uma diminuição na qualidade do **Comportamento seguro**, **Comportamento responsável** e **Controlo da qualidade das informações**. No mesmo sentido, o grupo dos Professores aponta as questões relativas à **Criação de conteúdos digitais** e ao **Aprender a comunicar**. O grupo dos Dirigentes Escolares mantém a sua opinião na generalidade das questões, embora considere terem melhorado as questões sobre **Dar crédito ao trabalho dos outros** e **Criação de conteúdos digitais**.

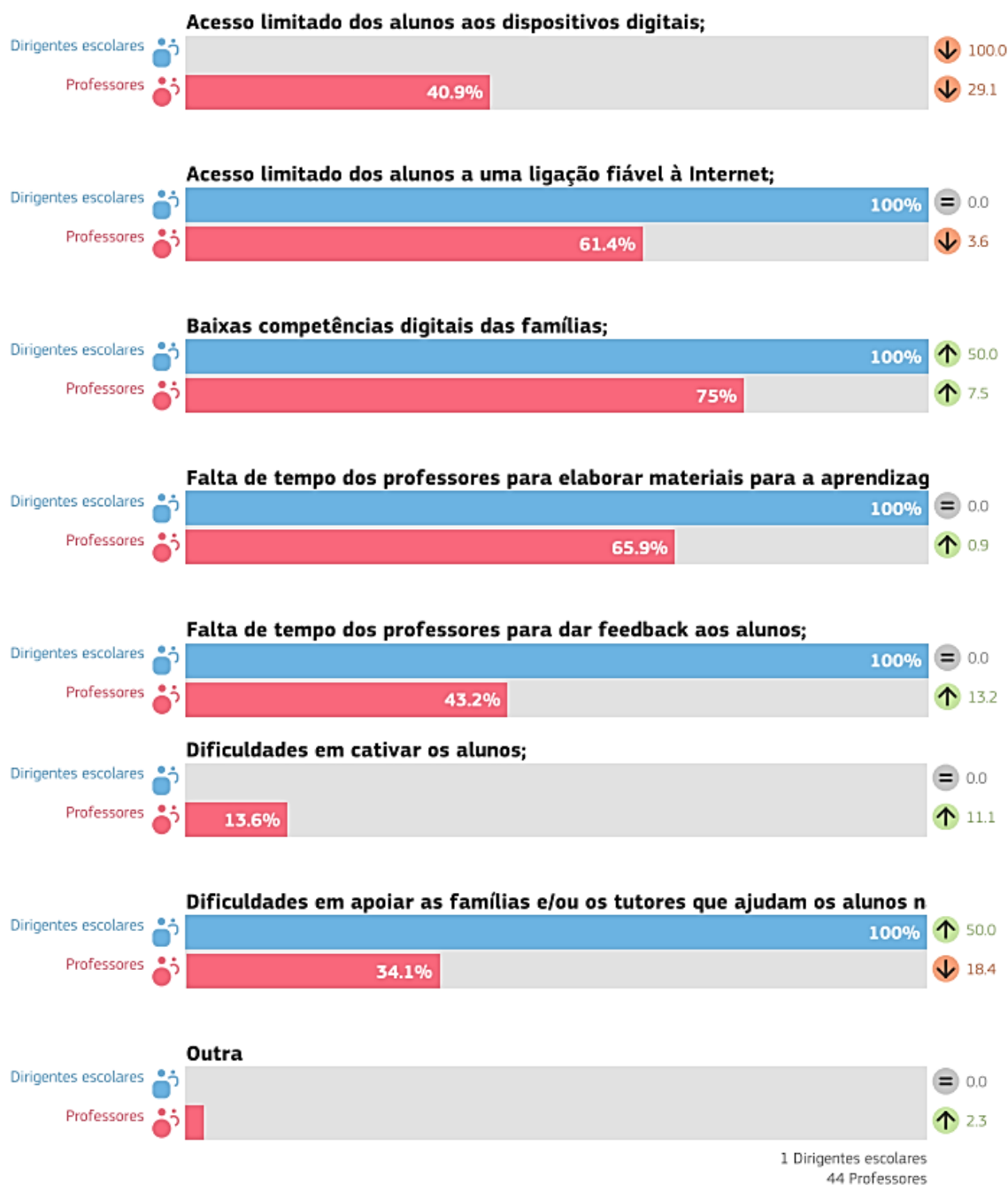
Outras áreas

Fatores que inibem a utilização da tecnologia



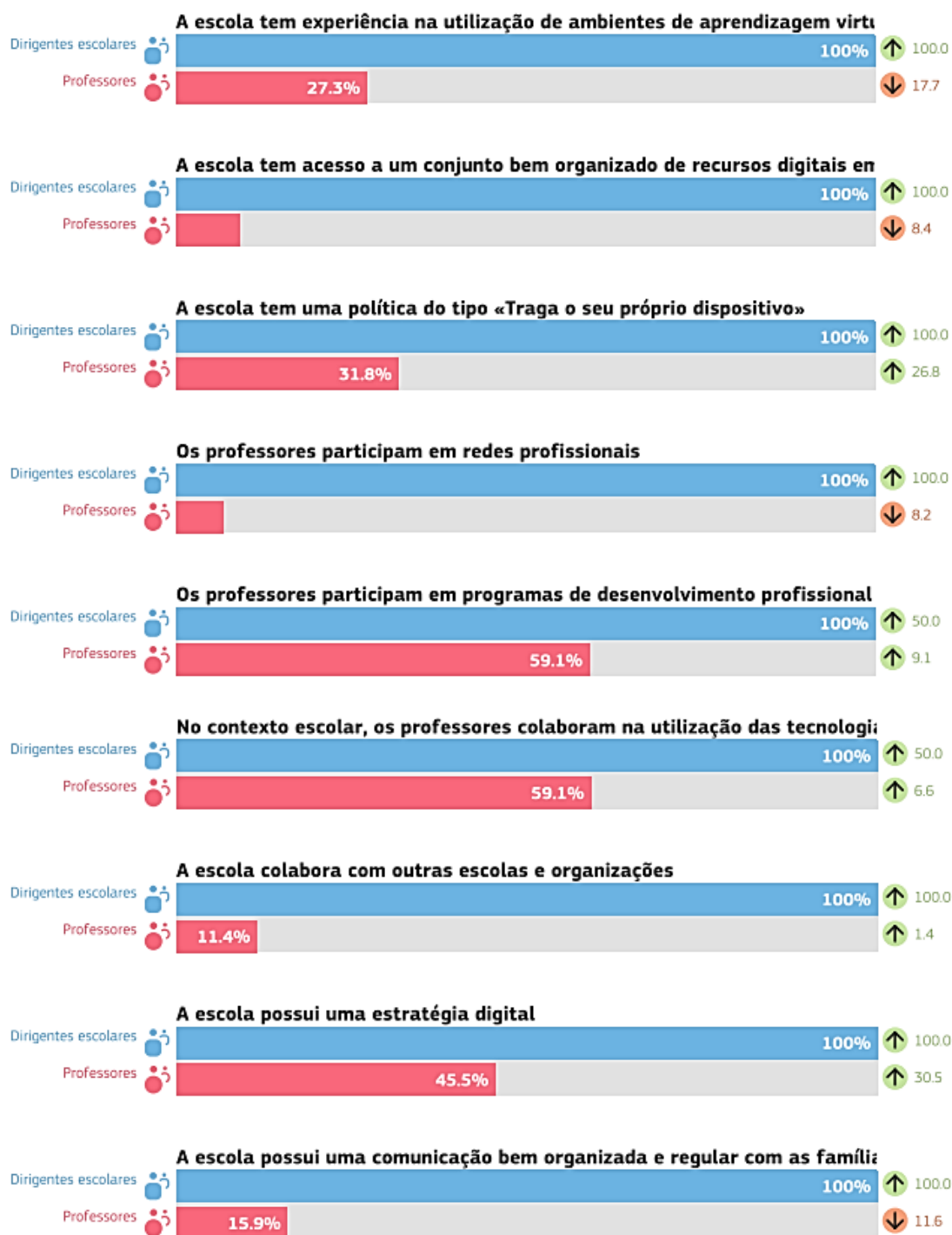
Observações: Nesta área, regista-se uma opinião bastante diferente relativamente às perguntas por parte dos Dirigentes Escolares e dos Professores. As mais notórias serão as referentes às **Baixas competências digitais dos professores**, em que os primeiros já não as consideram inibidoras para a utilização das tecnologias, assim como as **Baixas competências digitais dos alunos**, embora 25% dos Professores ainda as continue a indicar. A **Falta de financiamento**, **Equipamentos digitais insuficientes**, **Ligação à Internet lenta ou pouco fiável**, **Restrições de espaço escolar**, **Apoio técnico limitado ou inexistente** e **Falta de tempo para os professores** são os fatores mais apontados pelos Dirigentes Escolares como razões para esta não utilização. Embora as classificações tenham melhorado, os Professores continuam a referir os **Equipamentos digitais insuficientes** e a **Ligação à Internet lenta ou pouco fiável** como os principais fatores.

Fatores negativos (aprendizagem mista)



Observações: Nesta área são considerados pelos Dirigentes Escolares os maiores problemas para a aprendizagem mista o **Acesso limitado dos alunos a uma ligação fiável à Internet**, as **Baixas competências digitais das famílias**, a **Falta de tempo dos professores para elaborar materiais para a aprendizagem dos alunos**, a **Falta de tempo dos professores para dar feedback aos alunos** e as **Dificuldades em apoiar as famílias e/ou os tutores que ajudam os alunos nas aprendizagens**. Embora com percentagens inferiores, os Professores também consideram que as **Baixas competências digitais das famílias**, a **alta de tempo dos professores para elaborar materiais para a aprendizagem dos alunos**, o **Acesso limitado dos alunos a uma ligação fiável à Internet** e **Falta de tempo dos professores para dar feedback aos alunos** são aqueles que mais condicionam a aprendizagem mista.

Fatores positivos (aprendizagem mista)

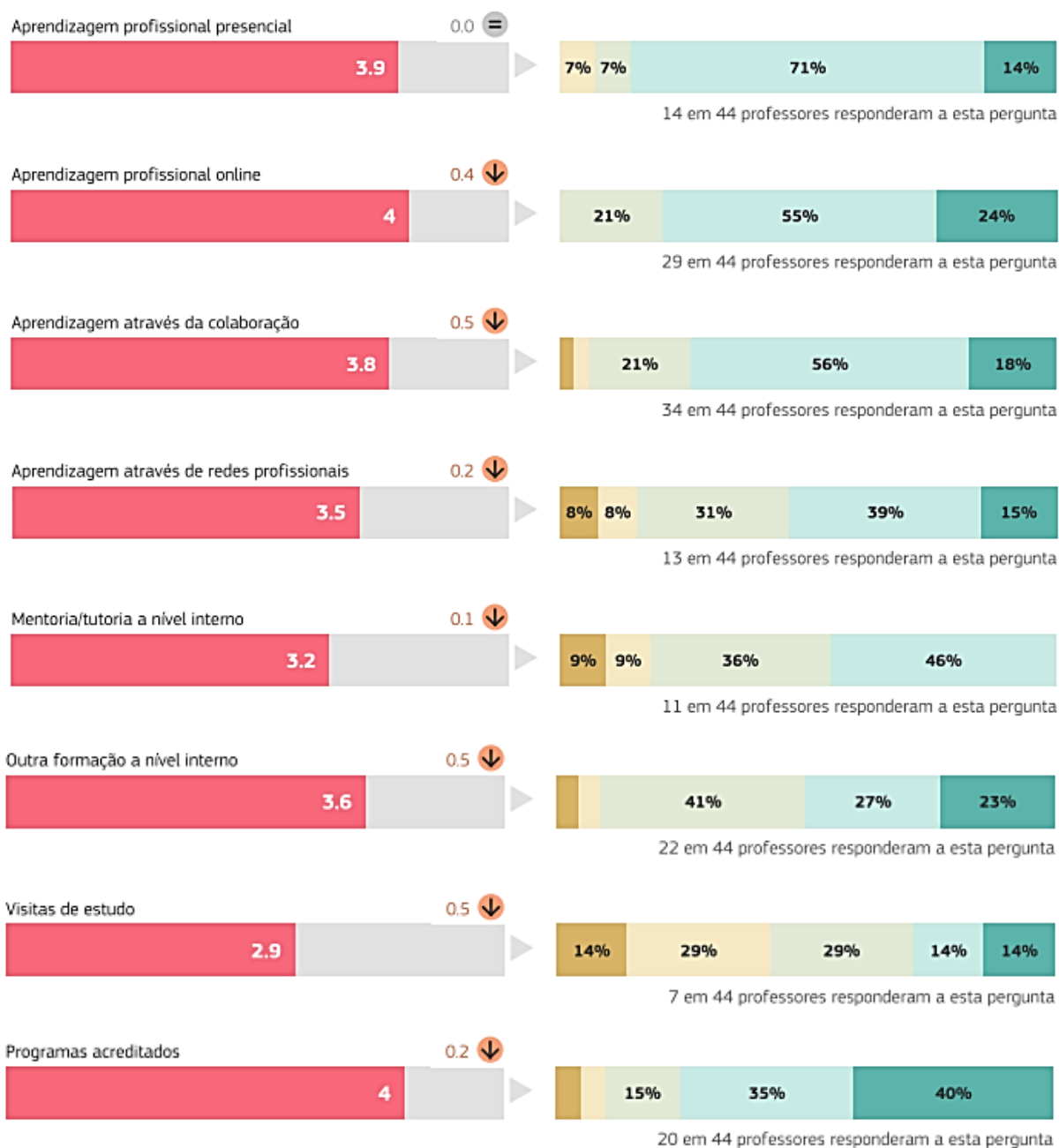


Observações: A destacar nesta área uma evolução de 100% por parte dos Dirigentes Escolares em todas as questões colocadas. Quanto aos Professores regista-se uma diminuição residual dos valores nas questões **A escola tem experiência na utilização de ambientes de aprendizagem virtual**, **A escola tem acesso a um conjunto bem organizado de recursos digitais**, **Os professores participam em redes profissionais** e **A escola possui uma comunicação bem organizada e regular com as famílias**.

Utilidade das atividades de DPC - Professores

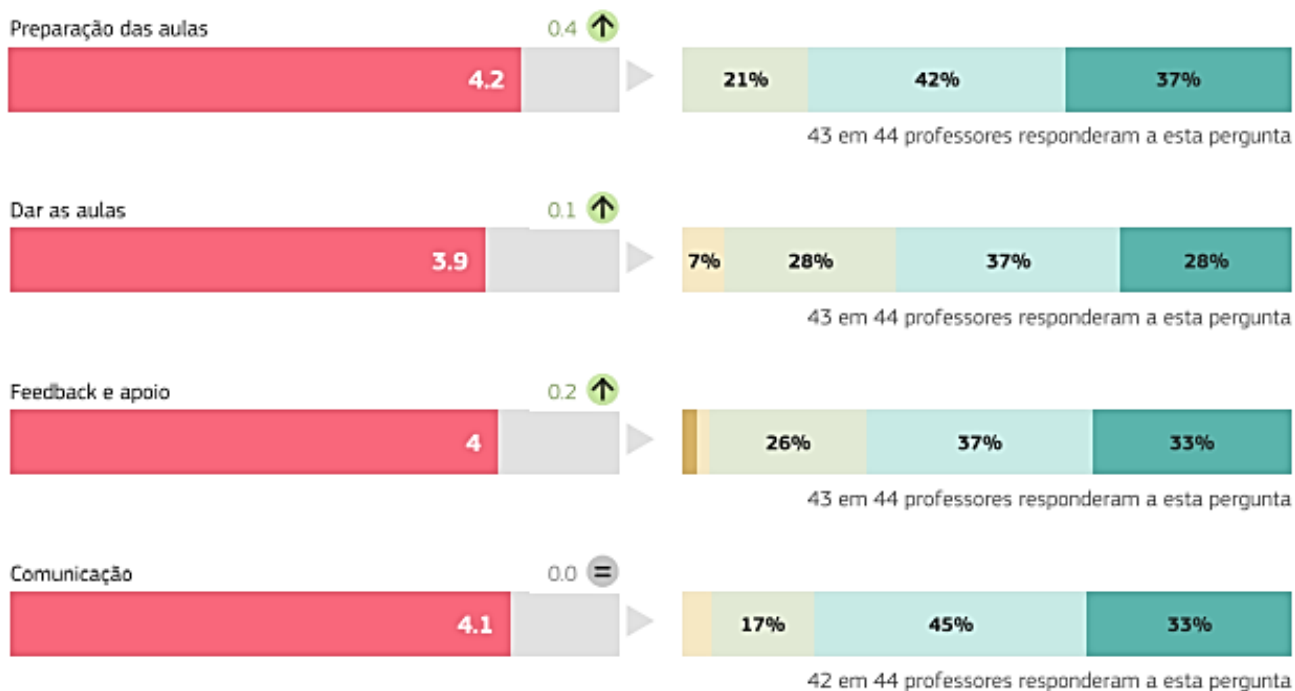
Classificações

- Nada útil 1
- Inútil 2
- Um pouco útil 3
- Útil 4
- Muito útil 5



Observações: Quanto à utilidade das atividades para o seu desenvolvimento profissional contínuo, os Professores dão especial importância aos **Programas acreditados** (75% referem ser útil ou muito útil), seguidos da **Aprendizagem profissional online** (79% entre o útil e muito útil) e **Outra formação a nível interno** (50% entre o útil e muito útil). Apenas as **Visitas de estudo** foram assinaladas por 14% dos respondentes como nada útil. Embora não tenha sido considerada muito útil, a **Mentoria/Tutoria a nível interno** foi assinalada como útil ou um pouco útil por 82% dos respondentes.

Confiança na utilização das tecnologias – Professores

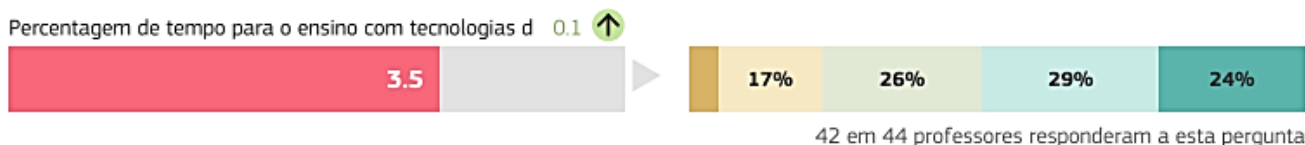


Classificações

- Nada confiante 1
- Pouco confiante 2
- Algo confiante 3
- Confiante 4
- Muito confiante 5

Observações: Os professores sentem-se confiantes na utilização das tecnologias, embora se registem 7% destes pouco confiantes em **Dar aulas** e 4% estão nada confiantes no **Feedback e apoio**.

Percentagem de tempo - percentagem de tempo de ensino em que os professores da escola usaram as tecnologias digitais nas aulas.



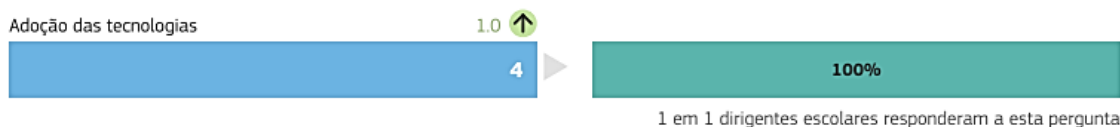
Classificações

- 0-10 % 1
- 11-25 % 2
- 26-50 % 3
- 51-75 % 4
- 76-100 % 5

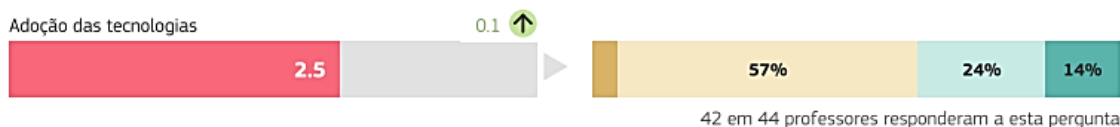
Observações: Nos últimos 3 meses, a maioria dos professores (29%), utilizou tecnologias digitais para o ensino entre 51% e 75% das suas aulas, sendo que 24% destes utilizou-as entre 76% e 100%. Regista-se que 4% dos Professores utilizou as tecnologias entre 0% e 10% das aulas, e 17% entre 11% e 25%.

Adoção das tecnologias

Dirigentes escolares



Professores

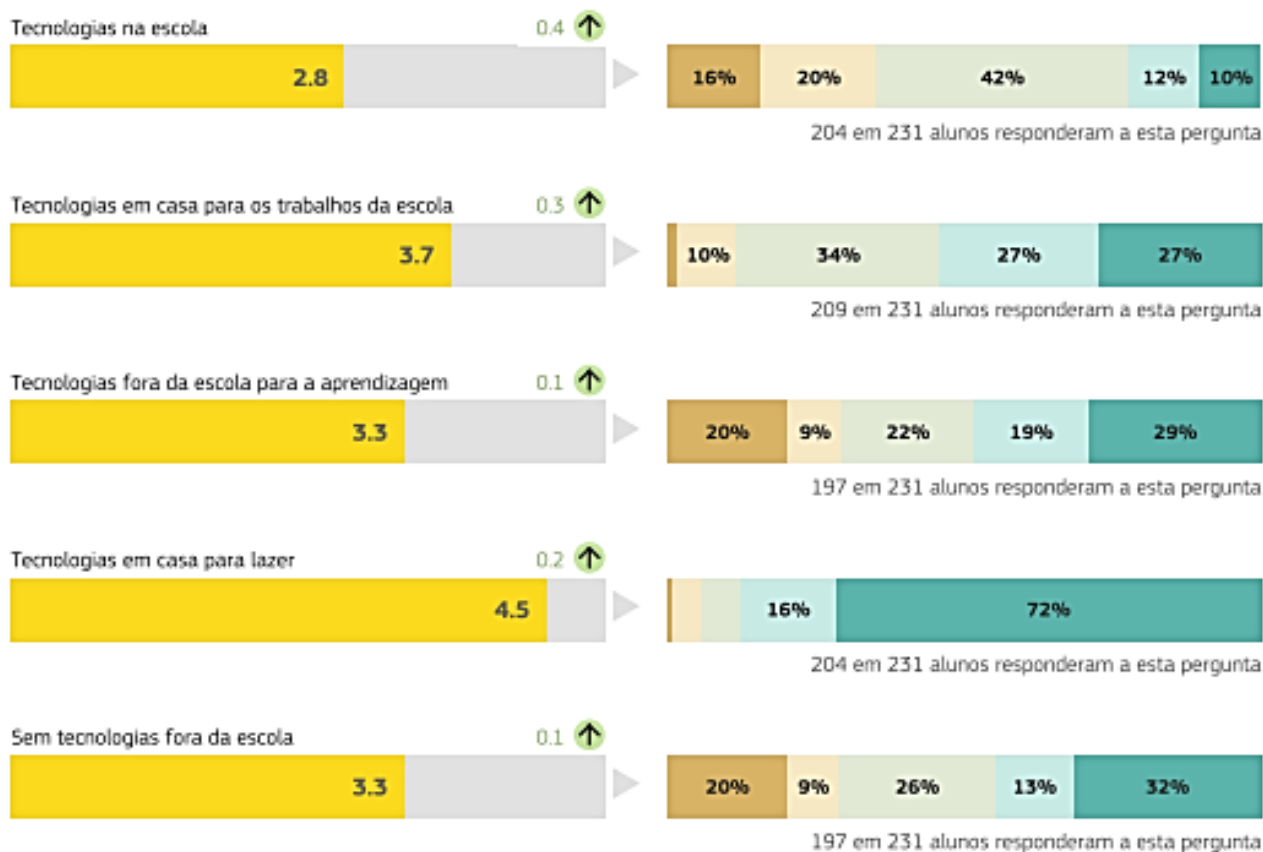


Classificações

- Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais depois da maioria dos meus colegas 1
- Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais ao mesmo tempo que a maioria dos meus colegas 2
- Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais pioneiramente quando vejo vantagens claras 3
- Estou geralmente entre os inovadores que experimentam as novas tecnologias 4

Observações: Na análise feita às respostas dos Dirigentes Escolares pode-se concluir que a situação aumentou relativamente ao inquérito anterior, com um resultado de 100%. Quanto aos Professores, apenas 14% se consideram ser inovadores; a grande maioria, 57%, adota as tecnologias ao mesmo tempo que os restantes colegas; 24% considera ter tendência para adotar estas tecnologias quando lhes reconhece vantagens claras.

Utilização das tecnologias – Alunos - Como é que os seus alunos utilizam a tecnologia dentro e fora da escola?

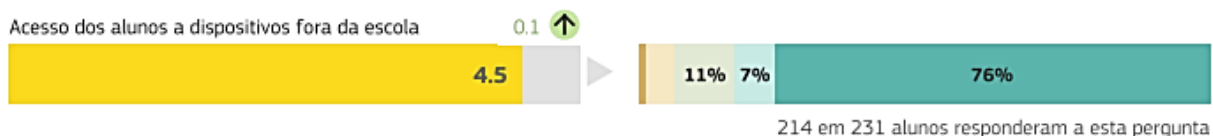


Classificações

- Nunca ou quase nunca 1
- Pelo menos uma vez por mês, mas não todas as semanas 2
- Pelo menos uma vez por semana, mas não todos os dias 3
- Até uma hora por dia 4
- Mais de uma hora por dia 5

Observações: A utilização da tecnologia por parte dos alunos regista um aumento, sendo que é indicada na sua maioria em casa e para lazer (72%). 20% dos inquiridos afirma que nunca, ou quase nunca, utiliza as tecnologias fora da escola para aprendizagem ou não tem tecnologias fora da escola. 16% afirmam não utilizar as tecnologias na escola.

Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola

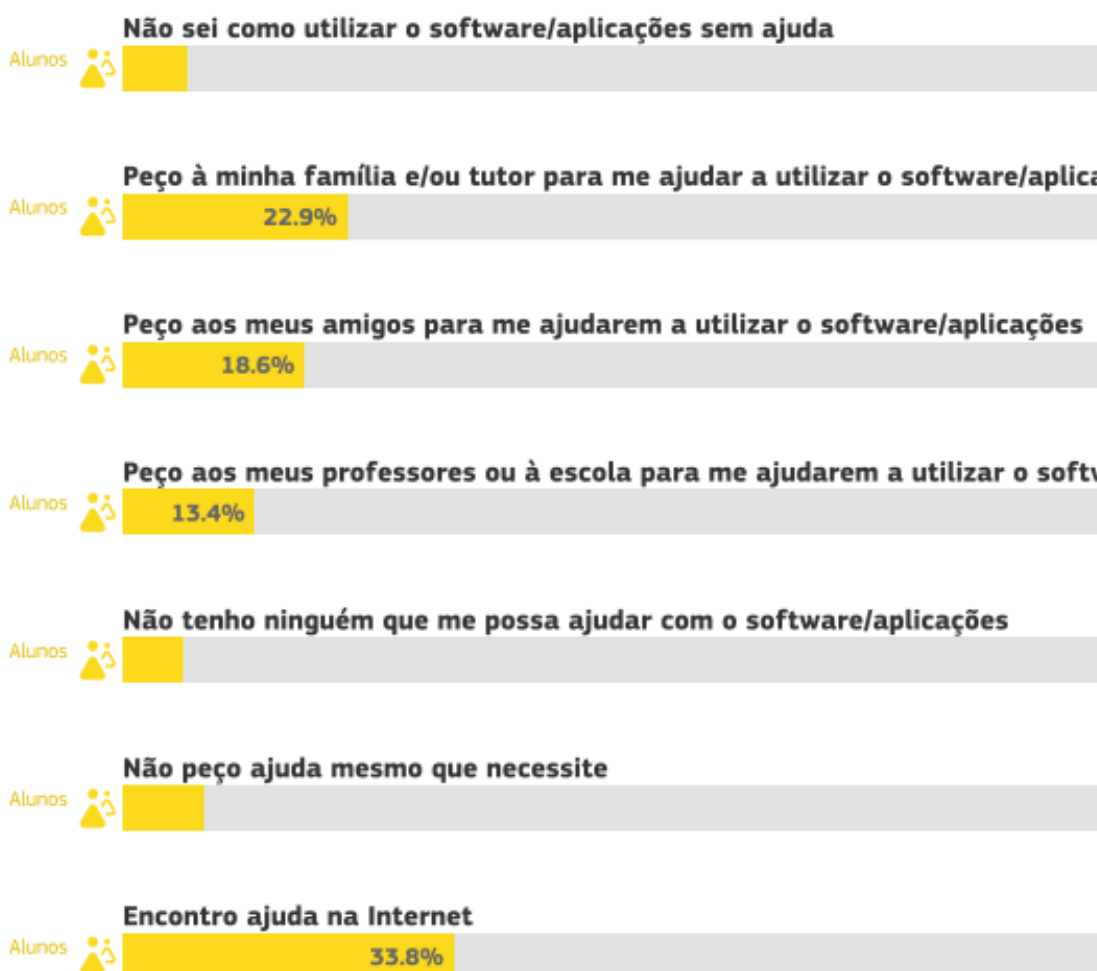


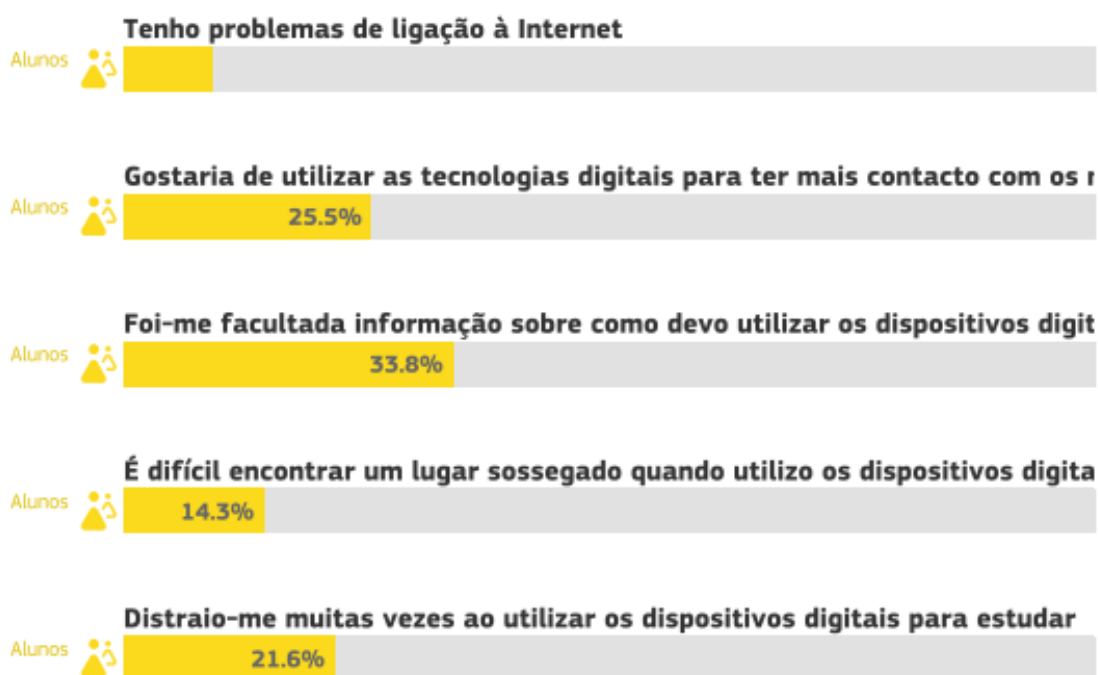
Classificações

- Não tenho acesso a um dispositivo digital para fazer os meus trabalhos escolares 1
- Tenho acesso a um dispositivo digital, mas não é adequado para fazer os meus trabalhos escolares 2
- Existe um dispositivo digital partilhado que posso utilizar para fazer os meus trabalhos escolares quando preciso 3
- Existe um dispositivo digital partilhado que posso utilizar para fazer os meus trabalhos escolares mas que nem sempre se encontra disponível quando preciso 4
- Tenho acesso a um dispositivo digital adequado para fazer os meus trabalhos escolares 5

Observações: A grande maioria dos alunos (76%) tem acesso a um dispositivo digital adequado para fazer os trabalhos escolares. No entanto, 11% afirmam ter de partilhar o dispositivo e 7% possuem um dispositivo partilhado mas que nem sempre está disponível.

Conhecimentos técnicos dos alunos – aulas em casa





Observações: Durante a experiência de ensino à distância, 33,8% dos alunos afirmaram que lhes foi facilitada informação sobre a utilização dos dispositivos digitais ou encontrou ajuda na internet. 22,9% pediram ajuda a familiares ou tutores. No entanto, 21,6% afirmam que se distrai muitas vezes ao utilizar os dispositivos digitais para estudar, embora 25,5% gostariam de utilizar as tecnologias para ter mais contacto com os colegas e professores.

Conclusões: O facto deste inquérito ter tido apenas um respondente por parte dos Dirigentes Escolares pode dar uma imagem menos real da situação atual.